

Conscienciologia Aplicada: Relato de Experimento Pessoal-Coletivo

Applied Conscientiology: Report from a Personal-Collective Experiment

Concienciología Aplicada: Relato de Experimento Personal-Colectivo

Marcelo Rouanet*

RESUMO: Este artigo reconstitui o histórico das Instituições Conscienciocêntricas, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ), relacionado à linha de pesquisa conscienciológica Conscienciologia Aplicada e cursos daí derivados; com a apresentação de exemplos de paraconstructos (3), métodos (3) e técnicas (12), aprendidos na prática grupal durante a construção dos *campi* e nas vivências multidimensionais, e ensinados nos cursos criados; mais a especialização institucional (embasada em 3 especialidades conscienciológicas) da ARACÊ. Encerra o trabalho a análise de alguns resultados pessoais, depois de mais de uma década de voluntariado no CEAEC/ARACÊ, com experiências parapedagógicas, conviviológicas, laboratoriais e pesquisas próprias, parte das quais estão aqui apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE: ARACÊ; Cursos; Laboratórios.

ABSTRACT: This paper reconstitutes the history of the conscientiocentric institutions Center for Higher Studies on Conscientiology (CEAEC) and International Association for the Consciousness Evolution (ARACÊ) in connection with the conscientiological research line Applied Conscientiology and courses derived thereof; with the presentation of examples of paraconstructs (3), methods (3) and techniques (12), learned in group practice during the construction of conscientiological campuses and multidimensional experiences, and taught in the courses created; plus ARACÊ's institutional specialization (grounded on three conscientiological areas). It ends with an analysis of some personal results, after more than a decade of volunteer work at the CEAEC/ARACÊ, with parapedagogical, conviviological and laboratorial experiences and personal researches, part of which are presented here.

KEYWORDS: ARACÊ; Courses; Laboratories.

RESUMEN: Este texto reconstituye el histórico de las Instituciones Concienciocéntricas Centro de Altos Estudios de la Concienciología (CEAEC) y Asociación Internacional para la Evolución de la Conciencia (ARACÊ), relacionado a la línea de investigación conscienciológica *Concienciología Aplicada* y cursos de ahí derivados; presenta ejemplos de paraconstructos (3), métodos (3) y técnicas (12), aprendidos en la práctica grupal durante la construcción de los *campi* y en las vivencias multidimensionales y, que son

* Tradutor poliglota e bioquímico; voluntário-docente da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); pesquisador dos Colégios Invisíveis da Cosmoeticologia e da Parapoliticologia.

marcelorouanet@uol.com.br

enseñados en los cursos creados y aún, la especialización institucional (con base en las 3 especialidades concienciológicas) de la ARACÉ. Cierra el trabajo con el análisis de algunos resultados personales, después de más de una década de colaboración en el CEAEC/ARACÉ, con experiencias parapedagógicas, conviviológicas, laboratoriales e investigaciones propias, parte de las cuales están aquí presentadas.

PALABRAS-CLAVE: ARACÉ; Cursos; Laboratorios.

INTRODUÇÃO

Metodologia. Este texto pode ser considerado relatório plurianual (1999 – 2014) e continuado experimento conviviológico-laboratorial-multidimensional-vivencial, com tentativa deste pesquisador de *radiografia* de uma Instituição Conscienciocêntrica - IC (ARACÉ, fundada em 2001), em seus vários âmbitos.

Linha de pesquisa. Utilizando, apresentando e analisando a principal *linha de pesquisa*, a Conscienciologia Aplicada, e seus elementos, o autor apresenta sua compreensão sobre as temáticas.

Verificabilidade. Evidentemente, este relatório pessoal, de experimento individual-coletivo em andamento, está aberto a debate e sujeito a complementação por outros pesquisadores com suas experiências, em textos publicados e futuros.

Fundamentação. A ARACÉ tem seus cursos fundamentados em 2 linhas de pesquisa concienciológicas (ano-base: 2015): **Conscienciologia Aplicada (CAP).** *Conscienciologia Aplicada* é linha de pesquisa da Conscienciologia que estuda os mecanismos de aplicação das teorias concienciológicas. **Conscienciologia Organizacional Aplicada (COR).** “é a linha de pesquisa dedicada aos estudos dos mecanismos relacionados à Gestão de Recursos Intrafísicos – soma, tempo e dinheiro – com o objetivo de otimizar sua utilização para dinamizar a realização da programação existencial pessoal e da maxiproéxis institucional e grupal, tendo por base os princípios do paradigma consciencial” (FACURY, 2012, p. 51)

Estrutura. O artigo está estruturado em 5 seções:

Seção I: Exemplos de paraconstructos

Seção II: Técnicas

Seção III: Métodos dos cursos de Conscienciologia Aplicada e de Conscienciologia Organizacional Aplicada, da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÉ;

Seção IV: Especialização Institucional;

Seção V: Resultados pessoais neste *megaexperimento* individual-coletivo.

EXEMPLOS DE PARACONSTRUCTOS

Definição. “O constructo é a construção sintética, puramente mental ou psíquica, criada a partir de elementos mais simples para ser parte da teoria” (VIEIRA, 2003, p. 86).

Definição. “O paraconstructo é a construção sintética, puramente mentalsomática, criada a partir de elementos menos simples, mentais, cerebrais, somáticos, intrafísicos, para ser parte da teoria concienciológica mais complexa, ou da consciência considerada “inteira”, holossomática, multidimensional, holomnemônica, holobiográfica” (*Loc. cit.*).

Exemplos. Seguem-se 3 exemplos entre os estudados pelo autor nos cursos institucionais:

1. **Ola multidimensional pensênica.** A *ola multidimensional pensênica* é a ocorrência de ações, fatos ou reações semelhantes e sequenciais num grupo ou entre conscins conectadas ao mesmo

holopensene patológico ou homeostático, contagiando negativamente ou positivamente e representando fator motivador de evento ou situação. Semelhante à *ola* (onda, em Espanhol) de torcidas, a *ola multidimensional pensênica*, quando patológica, pode espalhar-se em plenárias ou durante aula, entre os alunos, que são usados em suas participações, pelos assediadores extrafísicos em ataques, entre outras situações. O professor ou conscin mais lúcida deve então fazer a intervenção adequada no aluno-foco, em sintonia com o campo assistencial multidimensional, de preferência no *agente de sustentação patopensênica*.

2. **Campos parapedagógicos.** Em aulas de Conscienciologia Aplicada, entre outras situações, formam-se geralmente 2 tipos de campos parapedagógicos: o assistencial e o patopensênico. São campos holopensênicos multidimensionais correspondentes aos (orto ou pato)pensenes e a consciexes e conscins afins ou antagônicas a cada campo e ao conteúdo da aula (ATHAYDE et al., 2005, p. 355).

3. **Xadrez evolutivo.** Mais complexo do que o jogo convencional de 64 casas *bidimensional*, o *xadrez evolutivo é multidimensional* e cada *peça é consciência com livre-arbítrio*. O *jogador*, com a visão de conjunto, é, supostamente, consciência de nível evolutivo a partir do Evoluciólogo. A *estratégia* pode superar o simples jogo combinatório com previsão de várias jogadas à frente, para alcançar também o estilo ou jogo posicional da ciência enxadrística, em que o domínio do terreno pelo posicionamento adequado das peças pode assegurar a futura vitória coletiva evolutiva. Cada *partida* poderia ser uma ressonância, porém o *tabuleiro* (cenário proexológico grupal) teria sido preparado pela partida anterior, os *jogadores* estariam mais experientes, e as *peças*, mais lúcidas e evoluídas. Este tema integra o conteúdo do curso Autoconscientização Pluriexistencial (APL) da Associação ARACÊ.

TÉCNICAS DA CONSCIENCIOLOGIA APLICADA

1. **Técnica da Diferenciação Pensênica. Definição.** *A diferenciação pensênica é a técnica interdimensional de análise cotidiana dos pensenes, visando diferenciar autopensenes de heteropensenes, nas contínuas interações conscienciais multidimensionais entre conscins, consciexes e holopensenes* (STÉDILE et al., 2012, p. 6). Pela técnica da diferenciação pensênica, pensenes são cotidianamente analisados para diferenciar os próprios (autopensenes) dos alheios (heteropensenes) - sejam os heteropensenes originários de consciexes ou de conscins - aprimorando a autopesquisa e aumentando a assistência interdimensional, com reciclagens intraconscienciais (recins) contínuas. Esta técnica integra o conteúdo do curso Autoconscientização Pluriexistencial (APL) da Associação ARACÊ.

2. **Técnica da Autodiferenciação Pensênica.** *Técnica de diferenciação dos autopensenes: os habituais, atuais, e outros, incoerentes com a atual vida e personalidade, muitas vezes obsoletos em relação ao tempo evolutivo consciencial e inoportunos quanto ao espaço de convívio, geralmente relativos a existências intrafísicas anteriores e a egos prévios da consciência.* Esta técnica integra o conteúdo do curso Autoconscientização Pluriexistencial (APL) da Associação ARACÊ.

3. **Técnica da Imprevisibilidade.** *Técnica da mudança inesperada do comportamento habitual, frequentemente influenciado pela paragenética, para desmontarem certas situações com sequência previsível de acontecimentos multidimensionais, esclarecendo conscins e consciexes pelo exemplo pessoal de recin.*

4. **Técnica da Paraintervenção.** A Técnica da Paraintervenção consiste em esclarecer e dizer, assistencialmente, porém com firmeza e franqueza, o que a conscin precisa ouvir, *visando mais suas consciexes acompanhantes*, com isenção por parte de quem faz a intervenção, e conexão com inspirações do campo multidimensional assistencial dos amparadores extrafísicos. Pode ser aplicada em aula de Conscienciologia Aplicada, entre voluntários, durante atividades de colaboração, ou fora do contexto

de trabalhos explicitamente conscienciológicos, em situações de convívio na família, na rua ou no serviço (ATHAYDE et al., 2005, p. 358-359).

5. Técnica de Reconhecimento da Volta Ascendente da Espiral Evolutiva. Visto que a Evolução percorre espiral ascendente dialética, haverá repetição de situações semelhantes, exigindo atuação cosmoética de recomposição multiexistencial entre consciências, na “volta superior da espiral”. Na espiral evolutiva, o giro seguinte reconduz consciências ou situações a um ponto correspondente ao início. A diferença é que, com a evolução, seus “componentes” estão agora em patamar superior à “volta” precedente. Isso significa que quem tem lucidez suficiente para reconhecer a repetição do cenário multidimensional pode aproveitar o *aumento da evolução*, a *experiência* pessoal derivada da aprendizagem com os erros e o *amadurecimento* das consciências ou tipos de consciências e circunstâncias envolvidos para tentar “fazer melhor desta vez”, até acertar, nas próximas voltas da espiral evolutiva, dispensando tais repetições.

6. Técnica de Aulas com mais de um Docente. As aulas e palestras da Conscienciologia Aplicada são ministradas por 2 ou 3 professores, no mínimo, fortalecendo a sustentação energética da equipe docente e do campo interassistencial. O *docente primeira voz*, em princípio, propõe-se a divulgar e discutir o conteúdo, o *segunda voz* atenta também para o holopensene do campo patopensênico para fazer as intervenções apropriadas, enquanto o *ponto*, no fundo da sala, observa a apresentação do conteúdo, a sequência da aula e o atendimento das demandas assistenciais da turma, visando auxiliar os docentes 1ª e 2ª voz, seja com participação pontual durante a aula, ou com observações e contribuições *a posteriori*. Tal divisão não é rígida, as aulas são dinâmicas e participativas, e os docentes se preocupam mais com o que os alunos precisam ouvir no momento do que com o conteúdo formal da aula, mantendo-se conectados com o campo assistencial. A participação de alunos, docentes e voluntários enriquece as aulas da Conscienciologia Aplicada, diversificando as abordagens, as informações teóricas e os exemplos pessoais de vivências (ATHAYDE et al., 2005, p. 55-57).

7. Técnica do Primeiro da Fila. A *Técnica do Primeiro da Fila* consiste em *mover-se* em direção ao que precisa ser feito dentro da proéxis pessoal ou grupal, assumindo a responsabilidade de não estagnar a fila ou retardar a ação dos que estão atrás. Por hipótese, cada um é o *primeiro da fila* em algo no contexto maxiproexológico. Deve-se começar o que já se é capaz de realizar, para receber a assessoria extrafísica dos amparadores-técnicos no assunto ou tarefa correspondente. O movimento do *primeiro da fila* costuma ativar e atrair o *segundo da fila* afim à atividade encetada, e assim por diante. Pela Técnica do Segundo da Fila, variante da Técnica do Primeiro da Fila, o *segundo*, seguido, com o tempo, pelo *terceiro* e seguintes, juntam-se ao *primeiro*, realizando trabalho *de equipe* ou trabalhos *paralelos* correlatos. Esses movimentos sincrônicos desencadeiam maximecanismos permitindo, por exemplo, a liberação oportuna do *primeiro da fila* para tarefas correlacionadas em outros locais, expandindo estrategicamente o esclarecimento e atraindo as outras conscins com proéxis vinculadas à tares. O *segundo da fila* passa então a *primeiro*, liberando sucessivamente, em sua progressão, os horizontes intelectuais e práticos dos *próximos da fila*. Além de *iniciar* (iniciativa), *acabar* (acabativa), concluindo a gescon, libera os amparadores especialistas para inspirarem os próximos da fila, materializando, em artigos e livros, ideias avançadas libertárias ainda faltantes na Terra.

8. Técnica do Filmograma. Inspirada na Técnica do Cosmograma, a ideia de sistematização técnica, pelo preenchimento individual de fichas-padrão, de filmes assistidos em conjunto e debatidos em seguida para subsidiar as pesquisas na Conscienciologia Aplicada surgiu durante imersão mensal de trabalho no *Office* da ARACÊ em São Paulo, em 2007. O *cosmograma* coleta e analisa fatos *reais* (fatuística), não *ficcionais*. O *cosmograma de filme*, portanto, nome inicial da técnica, só se aplicaria

à análise de documentários. O *filmograma*, novo nome consensual, é técnica de análise abrangente de filmes de interesse específico ou profundo para as pesquisas conscienciológicas.

9. **Técnica da Caminhada Heurística.** A palavra *heurística* se originou do Grego *eureka* (“achei”), vocábulo pronunciado por Arquimedes quando descobriu a Lei do Empuxo ao banhar-se, saindo eufórico e despido de sua banheira anunciando a novidade. Técnica da caminhada heurística em grupo, consiste em combinar um roteiro junto à natureza para caminhar sem pressa, ativando o soma, o cérebro e o mentalsoma de pesquisadores da Conscienciologia Aplicada em busca de neoi-deias. Técnica equivalente para os dias chuvosos pode ser o **Café (da manhã) com Debate**.

10. **Técnica da Aplicação do Binômio Bom-humor-Heurística.** Terapeuticamente valioso, o bom humor também descortina outros aspectos de um fato. Aprende-se brincando e explorando o tema. A conversa amistosa, despreziosa e informal, em atividade e ambiente prazerosos, já começa a ativar o cérebro, em clima de descontração e relaxamento mental. Conceitos inovadores nascem de associações não habituais de ideias, favorecidas pela imaginação livre.

11. **Técnica do Debate Heurístico.** Seguindo-se à execução da Técnica da Caminhada Heurística, combinada com a Técnica da Aplicação do Binômio Bom-humor-Heurística, durante imersão de Pesquisa em Conscienciologia Aplicada (PCA), ocorre o debate heurístico das ideias surgidas.

Técnicas heurísticas individuais. Tais técnicas heurísticas coletivas complementam técnicas heurísticas *individuais* mais conhecidas e ininterruptamente aplicadas no cotidiano pelo pesquisador da Consciência em suas pesquisas e gestações conscienciais (gescons): projeção da consciência; caminhadas solitárias; entre outras atividades consideradas corriqueiras, como a técnica da chuva energética, proposta pelo pesquisador Waldo Vieira no Tratado Projeciologia, que ativa o coronochakra.

12. **Técnica do Autovivenciograma.** “A *técnica do autovivenciograma* é a sistematização de autovivências significativas para determinação e análise valorativa da realidade do microuniverso consciencial do autopesquisador, pela associação máxima de ideias, identificando o fato ou parafato vivenciado, a exegética, a taxologia, o aprendizado e sua aplicabilidade em novas experiências, com base no paradigma consciencial” (STÉDILE & FACURY, 2010, p. 101).

MÉTODOS CIENTÍFICOS E ESTRATÉGICOS DA CONSCIENCILOGIA APLICADA E ORGANIZACIONAL

1. **Pesquisa na Conscienciologia Aplicada (PCA).** A *Pesquisa na Conscienciologia Aplicada* combina diversas técnicas das Ciências em geral, desde a coleta, a classificação e a sistematização dos fatos, a fundamentação bibliográfica e teórica, os debates em fóruns, até às revisões e publicação. As Imersões Gerais na PCA ocorrem mensalmente em Porto Alegre e no *Campus ARACÊ* (ano-base: 2015).

Métodos e técnicas. Entre os métodos e técnicas usados na PCA, estão, alfabeticamente ordenados, estes 10:

- a) Autovivenciograma.
- b) Caminhada heurística.
- c) Cosmograma.
- d) Debate heurístico.
- e) Filmograma.
- f) Fluxograma.
- g) Fóruns de Pesquisa da Consciência.

- h) Laboratórios Conscienciológicos.
- i) Mapa conceitual.
- j) Oficinas de escrita com debate.

Gescons. Possíveis gestações conscienciais da PCA, alfabeticamente ordenadas, podem ser:

- a) Artigos.
- b) Cursos de Conscienciologia Aplicada e Organizacional.
- c) Livros.
- d) Palestras de Conscienciologia Aplicada e Organizacional.

2. Cursos de Conscienciologia Aplicada e Organizacional. Desde o primeiro curso de Conscienciologia Aplicada (CAP), de 1998, elaborado a partir de vivências de pesquisadores que participaram da construção do primeiro *campus* de Conscienciologia no Planeta, em Foz do Iguaçu, PR, Brasil, foram criadas aulas, cursos, paraconstructos e teorias, a partir de experiências empreendedoras na linha de pesquisa Conscienciologia Organizacional (v. adiante n. 3). Os cursos de Conscienciologia Aplicada se baseiam em 3 eixos principais: a) pesquisa: conscienciológica e geral, vivências, autopesquisa; b) exemplarismo: recin; c) assistência – terapêutica. Cada aula costuma ter bibliografia e filmografia específicas. Os cursos têm aulas mensais – para que os alunos também tenham, no transcorrer de cada mês, suas próprias experiências relacionadas ao conteúdo teórico proposto – incluindo imersões laboratoriais com aulas no *Campus* ARACÊ no final do curso. A Conscienciologia Aplicada e a Conscienciologia Organizacional têm atualmente (ano-base: 2015), afora cursos livres, 7 cursos em sua espiral curricular:

- a) **Autoconscientização Multidimensional – AMD.**
- b) **Autoconscientização Pluriexistencial – APL.**
- c) **Autoconscientização Assistencial – AST.**
- d) **Autoconscientização Organizacional – AOG.**
- e) **Autoconscientização Evolutiva – AEV.**
- f) **Grupalidade.**
- g) **Pesquisologia Aplicada – PEA.**

Experiência. Para melhor conhecer a Conscienciologia Aplicada e Organizacional, os leitores deveriam, evidentemente, *participar* dos cursos para *compreender* os métodos, paraconstructos e técnicas, noções gerais dos quais são aqui fornecidas. A experiência pessoal é única.

3. Empreendedorismo. A experiência *empreendedora* adquirida durante a construção dos *campi* da Conscienciologia CEAEC e ARACÊ foi fundamentando a Conscienciologia Aplicada e a Conscienciologia Organizacional para a elaboração dos paraconstructos a partir da teática conscienciológica do grupo empreendedor (seus componentes já tinham conhecimentos de Conscienciologia) e dos cursos.

Elementos. A Conscienciologia Organizacional Aplicada envolve, fundamentalmente, os seguintes elementos, aplicando-os e estudando-os:

- a) **Campus.** Construção e funcionamento de *campus* ou *campi*, com laboratórios de autopesquisa consciencial (Autoconscienciometrologia, Diferenciação Pensênica, Estado Vibracional, Grupocarmologia, Imobilidade Física Vígil; Pensenologia, *Serenarium*, Sinalética Energética Parapsíquica,

Tenepessologia no *Campus ARACÊ*), plenárias (edificações semiesféricas para alimentação, aulas, convívio, debates, pesquisas ou hospedagem de pesquisadores) e área para pesquisadores residentes em permanência prolongada.

b) **Associativismo.** Os colaboradores da Associação ARACÊ têm *vínculo consciencial* com a Instituição Conscienciocêntrica (IC), realizando suas tarefas em regime de voluntariado, sem remuneração. Os voluntários *docentes* têm vínculo consciencial e são associados à ARACÊ, pagando mensalidades. Despesas pessoais durante colaboração, cursos e docência itinerante são pagas pelo próprio voluntário que se habilita para a atividade.

c) **AOG.** Entre os cursos CAP-COR, o AOG, o curso de empreendedorismo, transmite mais especificamente o conhecimento conscienciológico organizacional aplicado, propondo meios de lidar, basicamente, com *dinheiro, soma e tempo* na vida intrafísica, enquanto recursos finitos *usufruídos*.

ESPECIALIZAÇÃO

Materpensene. No materpensene (pensene-matriz) da ARACÊ e da Conscienciologia Aplicada destacam-se 3 especialidades conscienciológicas, funcionalmente enumeradas:

1. **Intrafisiologia.** Os cursos de Conscienciologia Aplicada ligam a Conscienciologia à vida intrafísica cotidiana, nas relações interpessoais, no trabalho, na família, com o dinheiro e com o tempo, mas *pensando multidimensionalmente* (não simplesmente pensando *na* multidimensionalidade), *multiexistencialmente, assistencialmente, evolutivamente*.

2. **Grupocarmologia.** A Conscienciologia Aplicada lida diretamente com as relações no grupo evolutivo mais próximo, em suas técnicas assistenciais multidimensionais cotidianas e nas atividades docentes e empreendedoras. Laboratório específico, existente na ARACÊ: Grupocarmologia.

3. **Serenologia.** No *Serenarium*, do *Campus ARACÊ*, o experimentador se isola durante 3 dias do contato intrafísico cotidiano, limitando os atos habituais aos cuidados somáticos indispensáveis. Busca-se por semelhantes procedimentos acessar o holopensene do Serenão, sereno e descondicionado, para acelerar a evolução pessoal rumo ao serenismo e enxergar o Mundo de outras perspectivas, publicando em livros as ideias originais e associações mentais inéditas, produzidas pelo aprofundamento introspectivo e investigativo, dentro e fora do laboratório.

RESULTADOS

Gescons. Para além das gestações conscienciais incentivadas pela Conscienciologia, sintetizando aprendizados e conquistas cognitivas, comunicativas e evolutivas gerais deste autor até o momento, a Conscienciologia favoreceu sua *evolução* geral na vida – multidimensional e multiexistencial – o que é o mais importante.

Crises. As crises pessoais ocorreram, desde o primeiro contato com a Conscienciologia, em 1995, como já aconteciam antes, porém ficaram mais visíveis pois estavam latentes, inconscientes, recalçadas. Assumir na prática as descobertas da Ciência Conscienciologia *antecipou* as inevitáveis *crises de crescimento* do processo evolutivo. A evolução consciencial prossegue, mesmo sem a participação consciente ou opção pró-evolutiva do envolvido, embora obviamente em ritmo mais lento e sofrido. As crises futuras estão *latentes*, ou começam a formar-se com a reciclagem intraconsciencial e existencial da consciência. Antecipando-se sua eclosão pelo autoenfrentamento oportuno e consciente, dispõe-se de instrumental teórico, na Conscienciologia e na teática pessoal atual, para entendê-las e superá-las pelas

recins. A reciclagem consciencial ininterrupta, associada à autopesquisa contínua, importa também para *prevenir crises-surpresa*. *Evolui-se* quanto ao aspecto reciclado e fortalece-se para o enfrentamento das crises vindouras, correspondentes à transição do patamar consciencial evolutivo atual para o seguinte.

Exemplos. Seguem-se 5 exemplos, cronologicamente ordenados, do passado para o presente e o futuro, de emoções e sentimentos *críticos*, ainda presentes neste labcon – laboratório consciencial - autopesquisado.

1. Autoculpa. Sentimento de autoculpa desproporcional a vivências exclusivamente da vida atual.

2. Depressão. Depressão e medo, traços-fardos certamente carregados desde passado multiexistencial, temporariamente esquecidos e depois revividos.

3. Agressividade. Na autoprofilaxia e autoterapêutica da depressão, agressão voltada para dentro (WILBER, 1990), um dos traços a serem reciclados é a agressividade multidimensional remanescente, tanto contra o outro (que geralmente reflete conflitos próprios projetados), quanto contra si, visando reduzir tanto a autoculpa quanto a depressão, respeitando e auxiliando os outros sem autorrepressão nem autoviolação.

4. Desconforto. Desconforto por ainda não ter superado inteiramente tais sentimentos remanescentes, *paragenéticos*, recorrentemente revividos, embora proporcionalmente à suportabilidade pessoal crescente: daí a importância terapêutica desse mecanismo pró-evolutivo cíclico.

5. Angústia. Angústia por não ser, ainda, a futura consciência, mais forte e mais serena, capaz de conviver com a lembrança e o conhecimento de fatos e sentimentos do passado consciencial multiexistencial; consciente, entretanto, de que o presente consciencial já está melhor do que o passado, enquanto as perspectivas serão melhoradas; a transformação pessoal será acelerada e antecipada pela autopesquisa, seguida pelo esforço estratégico de mudança e evolução pessoal no presente. Angústia também de me sentir evolutivamente *estacionado* em muitas áreas conscienciais bastante atrofiadas, sem conseguir, conscientemente, incrementá-las.

Aceleração. Vivendo-se, porém, *período de aceleração da História* (incluindo a pessoal), em comparação com os períodos históricos anteriores, muitas vezes a velocidade evolutiva não é autopercebida. Tal situação lembra a de passageiro sentado, ou caminhando dentro de avião no sentido do deslocamento do veículo, em velocidade constante. O passageiro, não olhando pela janela, sente-se imóvel, ou, na segunda opção, andando tão lentamente quanto em terra.

Diferenciação. Durante as crises pessoais, antecipadas pelos estudos da Conscienciologia e vivências proporcionadas pelos cursos e pelo voluntariado em IC, o conhecimento sobre os mecanismos multidimensionais e multiexistenciais ajudou-me. A Técnica da Diferenciação Pensênica, com interassistência interdimensional e hígidez pensênica, embasadas em contínua autopesquisa, transmitida no curso Autoconscientização Multidimensional (AMD), ajudou nas situações críticas e nas “corriqueiras”.

Setups. Também a teoria dos *setups conscienciais*, ensinada no curso Autoconscientização Pluriexistencial (APL), sobre o reavivamento, em determinadas circunstâncias, de traços conscienciais pessoais correspondentes a personalidades desenvolvidas em vidas passadas próprias, tranquilizou, ao permitir melhor compreensão do mecanismo e sua naturalidade, desencadeado junto a consciências extra e intrafísicas do mesmo passado multiexistencial e do(s) mesmo(s) bolsão(ões) extrafísico(s) original(is). A conjugação desse conhecimento com a Técnica da Autodiferenciação e da Diferenciação Pensênica ajudam a atravessar tais momentos e situações difíceis rumo a estado consciencial mais hígido e evoluído (LÜCKMANN et al., 2012).

Disponibilidade. *Estar disponível* permite vivenciar sincronidades pró-evolutivas, no sentido da proéxis, e fenômenos parapsíquicos relacionados.

Vivências. Seguem-se 4 exemplos de vivências pessoais pró-evolutivas, próprias e/ou compartilhadas, cronologicamente ordenadas, durante o período de voluntariado em Conscienciologia.

1. Telepatia x psicofonia. Vivência pessoal telepática confrontada com psicofonia.

Parapsiquismo. Em aulas e palestras de Conscienciologia Aplicada, por exemplo, a disponibilidade e a receptividade mental a inspirações favorecem fenômenos parapsíquicos, segundo aptidão ou desenvoltura individual alcançada e manifestada até o momento em modalidades parapsíquicas diversas, podendo ser utilmente usados pelo docente ou palestrante na assistência oportuna.

Telepatia. Certas ideias ocorridas podem ter sido inspiradas por amparadores extrafísicos ou, até, corresponder a pensões de alunos.

Técnica. O professor ou palestrante insere a informação captada no conteúdo e na sequência de sua comunicação, segundo seu próprio conhecimento, discernimento e raciocínio, se e quando conveniente, associando experimentalmente áreas do conhecimento, testando diferentes caminhos discursivo-informativos, interagindo com os demais participantes e respondendo a questionamentos dos alunos.

Pesquisa. Interações desse tipo levam a rumos inesperados, enriquecendo palestras quando o palestrante aprende com o que ele próprio transmite ao associar ideias, podendo transcrever tais informações - e as próprias experiências - em sua pesquisa, para futura publicação. Daí a importância da associação da docência à pesquisa e vice-versa.

Características. Tal tipo de telepatia, que pode ser consciente ou mais intuitiva, difere da psicofonia, quando o aparelho fonador do parapsíquico é utilizado pela consciex.

2. Maximecanismo. Na teia multidimensional, cada consciência com proéxis funciona enquanto minipeça em maximecanismo assistencial. O voluntário disponível permite a ocorrência de sincronidades - coordenadas pela equipe extrafísica ligada à maxiproéxis grupal na área do esclarecimento - relacionadas a seu papel na tarefa grupal em cada momento. Segundo sua proéxis individual, a consciex vai sendo encaixada nos postos-chave onde seus talentos ou traços-força, serão mais úteis.

Exemplos. Seguem-se 3 exemplos, cronologicamente ordenados, de efeitos da *disponibilidade* pessoal no desencadeamento do maximecanismo:

a) **Comunicação.** Houve disponibilidades sincrônicas, pessoal e grupal, e começaram as atividades do Setor Editorial da ARACÊ, sincronizados com eventos correlacionados, na teia multidimensional, envolvendo outros colaboradores da Instituição, com seus próprios movimentos e iniciativas.

b) **Publicações.** Ocorreu disponibilidade, e a revista institucional *Conscienciologia Aplicada* foi relançada a partir do número 5, juntamente com a publicação do *Jornal da ARACÊ*, que continuou e estabilizou sua periodicidade.

c) **PCA.** A disponibilidade permitiu, também, ao *primeiro da fila* iniciar tecnicamente a Pesquisa na Conscienciologia Aplicada coletiva na Instituição, assessorado e seguido pelos *próximos da fila*, que foram assumindo a coordenação dos trabalhos, liberando, multidimensionalmente, seus predecessores para iniciarem outras atividades ou prosseguirem tarefas semelhantes.

3. Heurística. Ideias para a programação da próxima imersão na PCA vieram na sala de pesquisas no *Campus ARACÊ* durante a imersão de abril de 2007: foram então criados o *Fórum de Debates na PCA* e a *Caminhada Heurística* seguida de *Debate Heurístico*.

Técnica. O método heurístico usado na formulação desses novos termos foi, novamente, o *intuitivo* ou *telepático interdimensional*, aproveitando o holopense local favorável, pesquisadores presentes, pensando multidimensionalmente e o desenvolvimento cognitivo-intelectual-sináptico multiexistencial, fisiológico e parafisiológico, genético e paragenético, já alcançado por este autor.

Aplicação. A aplicação das técnicas novas, na imersão seguinte, com 9 pesquisadores, foi bem-sucedida.

Fórum. O I Fórum de Pesquisas da Consciência da ARACÊ, realizado dias 24 e 25 de julho de 2007, teve 8 trabalhos de diferentes autores apresentados e debatidos, em exercício coletivo que ajudou os pesquisadores na fundamentação de suas pesquisas e no aperfeiçoamento do raciocínio lógico, subsidiando-os para revisão final antes da submissão dos textos.

Sincronicidade. Sincronicamente, os pesquisadores que manifestaram desejo de apresentar por último foram sorteados para expor seus trabalhos em primeiro lugar.

Humor-Heurística. Durante a caminhada heurística, com 8 pesquisadores, aproximadamente entre dez e meia e onze e meia da manhã de 25 de julho de 2007, utilizou-se, espontaneamente, o Binômio Bom-Humor–Heurística. Inicialmente, não apareceram ideias originais, só gracejos e plágios intencionais (a exemplo de *Caminho da Lógica*, já existente no *Campus* do CEAEC: mas daí foram surgindo ideias mais sérias, ao modo de *Caminho da Paralógica*).

Resultados. Durante o percurso ou imediatamente depois da Caminhada Heurística e no Debate Heurístico, foram também enunciados, comentados e anotados outros conceitos inéditos, entre eles o próprio Binômio Bom-Humor–Heurística, com o lançamento da técnica de aplicação do mesmo e a ideia de descrevê-la aqui.

4. Grupalidade. Antes da caminhada heurística surgiu-me a ideia, durante experimento no laboratório de Grupalidade, entre sete e oito e meia da manhã, de escrever este texto sobre a Conscienciologia Aplicada.

Individualização. A aplicação de métodos e técnicas conscienciológicos, entre outros, evidentemente não produzirá resultados idênticos para todas as consciências, que são *individualidades*, com históricos pessoais e características conscienciais e evolutivas próprias. Enquanto princípios científicos gerais, todavia, podem dinamizar a evolução consciencial, somados às técnicas pessoais desenvolvidas a partir da autopesquisa e do aumento do autoconhecimento.

REFERÊNCIAS

01. Athayde, Greice Gomes Leal; Balthazar, Alexandre Martins; Cabral, Igor Conceição; Camargo, Antônia Maria de Siqueira; Catto, Maria Luiza; Colangelo, Claudete R.; Conceição, Maria Izabel da; Crespo, Telma Cristina; Fonseca, José Djalma Cajado da; Lückmann, Mariangela; Marchi, Marcond; Rodrigues, Juliana Camargo; Santos, Andrea Fátima; Souza, Maria da Graça; Trintinalia, José Carlos; Zanlucky, Luis Marcelo; *Cooperativa Teática: um Ensaio de Empresa Conscienciológica*; em Anais da I Jornada de Administração Conscienciológica; IIPC; Porto Alegre, RS, Brasil; 04-07.09.2004.

02. Athayde, Greice G. L.; Balthazar, Alexandre; Bassanesi, Maria Cristina; Catto, Maria Luiza; Colangelo, Claudete; Crespo, Telma Cristina F.; Fonseca, José Djalma C. da; Lückmann, Mariangela; *A Dinâmica Docente*

na *Conscienciologia Aplicada*; IAC; IIPC; Journal of Conscientiology; revista; trim.; V. 7, N. 28S; Curitiba, PR, Brasil; 26-29.05.2005.

03. **Athayde**, Greice G. L.; **Balthazar**, Alexandre Martins; **Bassanesi**, Maria Cristina; **Catto**, Maria Luiza; **Colangelo**, Claudete; **Crespo**, Telma Cristina F.; **Fonseca**, José Djalma C. da; **Lückmann**, Mariangela; **Campos de Aula e Agentes de Sustentação**; IAC; IIPC; Journal of Conscientiology; revista; trim.; V. 7, N. 28S; Curitiba, PR, Brasil; 26-29.05.2005; páginas 353-363.

04. **Becker**, Idel; *Manual de Xadrez*; Nobel; São Paulo, SP, Brasil; 1974.

05. **CEAEC Newsletter**; revistas; anual; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; N. 1 a 4; 1999 a 2005.

06. **Conscienciologia Aplicada**; revistas; bianual; ARACÊ; CEAEC; N. 1 a 9; 2001 a 2012.

07. **Facury**, Marco Antônio; *Buffer Financeiro: Ferramenta Proexológica*; Conscienciologia Aplicada, Ano 12, N. 09, Edição Especial; ARACÊ; 2012; página 50 a 65.

08. **Facury**, Marco Antônio; *Finanças interassistenciais*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em 26.05.15; página 1.

09. **Facury**, Marco Antônio; *Empreendedorismo Conscien: o Desenvolvimento do Epicentrismo da Conscin Cognopolita*; Anais do I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo e III Jornada de Administração Conscienciológica; IAC; IIPC; Manaus, AM, Brasil; 11 a 13.11.2011.

10. **Jornal da ARACÊ**; Mensário; ARACÊ; N. 1 a 133; período 2001-2015.

11. **Kardec**, Allan; *O Livro dos Médiuns (Le Livre des Médiuns)*; tradução Guillon Ribeiro; 30ª ed.; FEB; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 1972.

12. **Lückmann**, Mariangela; **Stédile**, Eliane; **Fonseca**, Djalma; **Seno**, Ana; **Rouanet**, Marcelo; **Machado**, Maria Luzia; *Setup Conscien – Retroconfiguração Pensênica*; Conscienciologia Aplicada, Ano 12, N. 09, Edição Especial; ARACÊ; 2012; páginas 35 a 49.

13. **Machado**, Daniel & **Paro**, Denise; *An Approach to the Theorice of Consciousness' Self-Research*; Journal of Conscientiology; revista; trimestral; IAC; Londres, Reino Unido; Vol. 4; N. 15; jan 2002.

14. **Rouanet**, Marcelo; *Ciência e Saúde Conscien*; Journal of Conscientiology; revista; trimestral; IAC; Vol. 10; N. 39; jan 2008.

15. **Rouanet**, Marcelo; *A Consciência Multifacetada: Análises Transdisciplinares da Evolução Conscien*; 2ª ed.; Armazém Digital; Porto Alegre, RS, Brasil; 2013.

16. **Seno**, Ana; *Experiências Comunicativas na Docência Conscienciológica*; Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica; Revista; *Parapedagogia*; Reaprendentia; Ano 1; N.1; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 07 a 09.10.2011.

17. **Stédile**, Eliane; *Voluntariado em Campi Conscienciológicos: Empreendedorismo Interassistencial*; Anais do I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo e III Jornada de Administração Conscienciológica; IAC; IIPC; Manaus, AM, Brasil; 11 a 13.11.2011.

18. **Stédile**, Eliane; *Agente de Sustentação Pensênica*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em 26.05.15; página 1.

19. **Stédile**, Eliane & **Facury**, Marco Antônio; *Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa*; Anais da V Jornada de Autopesquisa Conscienciológica e I Congresso Internacional de Autopesquisologia; *Conscientia*; revista; trim.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; Vol. 14, N.1; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 13 a 15.11.2010.

20. **Vieira**, Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 4ª ed.; IIPC; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 1992.

21. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; IIPC; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 1994.

22. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª ed.; IIPC; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 1999.

23. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 2003.

24. **Wilber**, Ken; *O Espectro da Consciência (The Spectrum of Consciousness)*; Cultrix; São Paulo, SP, Brasil; 1990.